

Bode Emissário – Tipo de Cristo ou de Satanás?

Natanael Rinaldi-Pesquisador

A CERIMÔNIA DO DIA DA EXPIAÇÃO

O Dia da Expição, entre os israelitas, era altamente significativo. Era o dia santo mais importante do ano judaico. A Bíblia descreve como decorria a cerimônia:

“E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para expiação do pecado e um carneiro para holocausto. Depois Arão oferecerá o novilho da expiação, que será para ele, e fará expiação por si e pela sua casa. Também tomará ambos os bodes, e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da congregação. E Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma sorte pelo Senhor, e a outra sorte pelo bode emissário. Então Arão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá para expiação do pecado. Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele para enviá-lo ao deserto como bode emissário.”... “Depois degolará o bode da expiação, que será para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório.”... “Havendo pois acabado de expiar o santuário, e a tenda da congregação, e o altar, então fará chegar o bode vivo. E Arão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniquidade dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão dum homem designado para isso. Assim aquele bode levará sobre si todas as iniquidade deles à terra solitária; e enviará o bode ao deserto.”(Lv 16. 5-10,15, 20-22)

Como vemos, o sumo sacerdote tomava dois bodes e sobre eles lançava sortes: um tornava-se o bode expiatório e o outro o bode emissário. O bode escolhido para ser bode expiatório era sacrificado. Com o sangue do bode sacrificado entrava o sumo sacerdote no Lugar Santíssimo, para além do véu, e aspergia aquele sangue sobre o propiciatório, o qual cobria a arca que continha as tábuas de pedra e que fora violada pelos israelitas. Agora, coberta pelo sangue, se fazia expiação pelos pecados da nação inteira (Lv 16.15,16). Como etapa final, o sumo sacerdote impunha as mãos sobre a cabeça do bode emissário, confessava sobre ele todas as iniquidade do povo de Israel e enviava o bode ao deserto. Com essa cerimônia do Dia da Expição os pecados deles eram

levados para o deserto, fora do arraial, e assim esquecidos por um ano, repetindo-se assim anualmente esse cerimonial. (Lv 16.21,22).

DISTORÇÕES

Diz EGW:

“No dia da expiação o sumo sacerdote, havendo tomado uma oferta da congregação entrava no lugar santíssimo com o sangue desta oferta e o aspergia sobre o propiciatório, diretamente sobre a lei, para satisfazer às suas reivindicações. Então, em caráter de mediador, tomava sobre si os pecados e os retirava do santuário. Colocando as mãos sobre a cabeça do bode emissário, confessava todos esses pecados, transferindo-os assim, figuradamente, de si para o bode. Este os levava então, e eram considerados como para sempre separados do povo.” (O Grande Conflito, p. 420, 24^a edição-1980)

Outro escritor assim se pronuncia:

“Quando, portanto, os dois bodes eram postos perante o Senhor no Dia da Expição, representavam Cristo e Satanás.” (Ritual do Santuário, p. 168)

Satanás não somente arrostou o peso e castigo de seus próprios pecados, mas também dos pecados da hoste dos remidos, os quais foram colocados sobre ele...” (idem, p. 315)

“Verificou-se também que, ao passo que a oferta pelo pecado apontava para Cristo como um sacrifício, e o sumo sacerdote representava a Cristo como mediador, o bode emissário tipificava Satanás, autor do pecado, sobre quem os pecados dos verdadeiros penitentes serão finalmente colocados. Quando o sumo sacerdote, por virtude do sangue da oferta pela transgressão, removia do santuário os pecados, colocava-os sobre o bode emissário. Quando Cristo, pelo mérito de Seu próprio sangue, remove do santuário celestial os pecados de Seu povo, ao encerrar-se o Seu ministério, Ele os colocará sobre Satanás, que, na execução do juízo, deverá arrostar a pena final. O bode emissário era enviado para uma terra não habitada, para nunca mais voltar à congregação de Israel. Assim será Satanás para sempre banido da presença de Deus e de Seu povo, e eliminado da existência na destruição final do pecado e dos pecadores.”(idem, p. 421) (o grifo é nosso)

Um terceiro exemplo de distorção se dá nos livros de Witness Lee:

“Quando Deus fez com que o Senhor Jesus levasse os nossos pecados na cruz para sofrer o julgamento e a punição de Deus em nosso lugar, Ele também fez com que todos os nossos pecados fossem postos sobre Satanás, a fim de que este arcasse com eles para sempre. Isso é revelado em tipologia na expiação registrada em Levítico 16. Quando o sumo sacerdote fazia expiação pelos filhos de Israel, ele tomava dois bodes e os apresentava diante de Deus. Um era para Deus e devia ser morto para fazer expiação pelos filhos de Israel, enquanto que o outro era ‘por Azazel’, isto é, para Satanás, para levar os pecados dos filhos de Israel. (Lv 16.7-10, 15-22). Porquanto Azazel está em contraste com Jeová, ele é um tipo de Satanás, que está em oposição a Deus.” **(Lições da Verdade – Nível Um, p. 126) (o grifo é nosso)**

DUAS HERESIAS

A primeira é ensinar que Satanás leva sobre si os pecados dos crentes em Jesus Cristo, sendo assim algo como co-salvador com Jesus e a segunda é que Satanás será um dia aniquilado.

Os que crêem na doutrina do **Juízo Investigativo** admitem que os crentes – hoje - têm seus pecados perdoados para, só no futuro, terem seus pecados cancelados e isto quando Satanás tomar sobre si os pecados dos crentes e for aniquilado. Isso dá margem a uma pergunta: Quem é o Salvador dos que assim crêem? Só existe uma resposta: SATANÁS?

O QUE REPRESENTAM OS DOIS BODES

Quanto à identidade do primeiro bode – o bode expiatório – ninguém se confunde que ele representa a **expiação** feita pelo Senhor Jesus na cruz. Mas, e o segundo bode – o bode emissário? Esse segundo bode representa a **remoção** do pecado pelo perdão de Deus, que nunca mais se lembrará deles. *“É ele que perdoa todas as tuas iniquidade... Quanto está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.”*(Sl 103.3,12) *“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados me não me lembro.”*(Is 43.25). Não podemos esquecer que esses dois bodes faziam expiação do mesmo povo, ao mesmo tempo, com o mesmo fim e em uma mesma expiação e não em diversas. Ora, esses dois bodes não tipificam outra coisa senão as duas fases da expiação de Cristo: a expiação pela morte e a remoção do pecado pelo perdão de Deus. **(O Sabatismo à Luz da Palavra de Deus, p. 21, - 5ª edição – 1967)**

Corroborando com essa interpretação, lemos no **Caos das Seitas**, p.159, primeira edição, 1970, “*O sentido evidente é que, tendo a morte do primeiro bode efetuado uma plena expiação dos pecados do povo (nisso representando tipicamente a Cristo), a maldição devida a seus pecados é removida para nunca mais alcançar de novo àqueles que os cometeram.*”

Um terceiro escritor assim se pronuncia: “*Cada um dos dois animais mencionados na descrição dos procedimentos a serem feitos no Dia da Expição representa um aspecto da obra realizada por Cristo, quando ele, de uma vez por todas, fez a expiação de nossos pecados. O primeiro bode era morto e o seu sangue, derramado (Lev. 16.15), representando a morte substitutiva de Cristo e o derramamento do sangue por nossos pecados. O sumo sacerdote tinha então de tomar o bode emissário, confessar os pecados de Israel sobre a cabeça daquele bode, e enviá-lo para o deserto. Isso representava o efeito de levar embora, para sempre, os pecados de Israel, e simbolizava a obra de Cristo, que era levar para sempre os nossos pecados, como Isaías profetizou: ‘mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.’” (Is 53.6). Os vários aspectos da obra de Cristo na redenção são simbolizados pelo que os dois animais desempenhavam no Dia da Expição, cada um com o seu papel.” (MANUAL POPULAR de Dúvidas, Enigmas e ‘Contradições’ da Bíblia, p.98, Editora Mundo Cristão, 1999)*

Se o ensino dos ASD fosse correto na interpretação do bode emissário como tipo de Satanás, chegaríamos ao seguinte resultado:

“Os peccados dos crentes são lançados no Sanctuário do Céu e ficam-lhe a pertencer; os peccados do Sanctuário celestial são transferidos depois para Christo e tornam-se d’ELLE; estes peccados de Cristo na sua segunda vinda serão ‘lançados sobre Satanaz’ e lhe ficarão pertencendo; de modo que, quando elle fôr aniquilado também os peccados o serão.” (O Sabatismo Desmascarado!, p. 72) Nota: ortografia da época.

Pode-se aceitar ensino tão estranho? (Hb 13.9)

A OBRA DE CRISTO É PLENAMENTE EFICAZ

Na verdade, admitir que Cristo tomará nossos pecados do santuário celestial no final do **Juizo Investigativo** e os lançará sobre Satanás, implica isso que seu sacrifício na cruz para remover nossos pecados não foi eficaz. Se Cristo

vai lançar nossos pecados sobre Satanás, por que sofreu por eles na cruz? Se por outro lado Jesus levou nossos pecados na cruz, como na verdade o fez, por que Satanás deve sofrer por ele?

Mostrando o absurdo do ensino sobre o Bode Emissário, como tipo de Satanás, assim se pronuncia certo escritor:

TIPOLOGIA ORTODOXA DO DIA DA EXPIAÇÃO

1. O Bode Emissário

Pelo fato de ser lançada sorte sobre ambos os bodes, os dois deviam ser sem defeitos. Se o bode emissário representava Satanás, é ele sem defeitos? Não podemos aceitar esse ensino de que o bode emissário represente Satanás. Além disso, encontramos afirmado, por duas vezes, que a expiação dos pecados do povo de Israel era feita pelos dois bodes e não apenas um – o bode expiatório.

“E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para EXPIAÇÃO do pecado...”(Lv 16.5) (maiúsculo nosso)

“Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer EXPIAÇÃO com ele.”(Lv 16.10) (maiúsculo nosso)

2. Um quadro comparativo

Se o bode emissário não representa Satanás, então a quem ele tipifica? Por um simples comparativo de textos bíblicos encontramos a resposta:

Lv 16.22 *“Assim aquele bode LEVARÁ sobre si todas INIQUIDADES...”*

Pergunta: Quem levará as iniquidade sobre si?

A resposta é dada em Is 53.6, 11, *“... mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”*, *“...porque as iniquidade deles levará sobre si.”*

Lv 16.21: *“ E Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões segundo todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e envia-lo-á ao deserto, pela mão dum homem designado para isso.”*

Is 53.12 : *“Mas ele levou sobre si o pecado de muitos.”*

Isaías não falava de Satanás mas apontava profeticamente para Jesus At 8.32-35.

Se aplicarmos a Satanás as tarefas do bode emissário, então deveríamos ensinar que o diabo faz expiação como indicam as referências de Lv 16.5,10. Isso não é verdade e seria antibíblico ensinar tal coisa. Ainda, pelos tipos o sumo sacerdote (Cristo) (Hb 2.17) CONFESSARÁ os pecados para o bode emissário (o diabo) (Lv 16.21). Ensinar isso é heresia e heresia de perdição (2 Pe 2.1,2).

Mas existe um argumento muito utilizado por aqueles que ensinam a doutrina do bode emissário como tipo de Satanás. Dizem eles que o colocar os pecados sobre o bode emissário era feito depois de terminada a expiação.

Vejamos:

“Havendo pois acabado de expiar o santuário e a tenda da congregação, e o altar, então fará chegar o bode vivo.”(Lv 16.20)

Esse texto não indica que a expiação fora feita pelo povo. Ao contrário, indica que a expiação foi feita pelo santuário, a tenda e o altar e não pelo povo.

Depois de ter Arão feito expiação por seus próprios pecados e pelo povo de Israel, ele colocava as duas mãos sobre o bode vivo e sobre ele confessava as iniquidades dos filhos de Israel, as quais eram postas sobre a cabeça do bode emissário, que era então mandado para o deserto para nunca mais voltar ao arraial. O sentido claro, inequívoco é que, tendo a morte do bode expiatório efetuado uma completa expiação dos pecados do povo, a maldição devida a esses pecados era removida para nunca mais alcançar de novo àqueles que os cometeram.

O v. 23 revela que *‘Depois Arão virá à tenda da congregação ...’*(isto é, depois das atividades dos v. 20,21 e 22) *“preparará o seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.”*(v. 24)

Isto posto, não é certo argumentar que a expiação pelo povo estava concluída antes do envio do bode emissário, pois o v. 21 fala do bode emissário e os v. 23,24 fala da expiação pelo povo, depois do envio para o deserto do bode emissário.

PARA QUEM ERA O DIA DA EXPIAÇÃO

Falamos das expiações, pois são:

- a) expiação pelo santuário, a tenda da congregação, e o altar (Lv 16.16,20)
- b) expiação pelo povo (Lv 16.10)
- c) expiação pelo sumo sacerdote (Lv 16.6,24)

Qual a razão da expiação pelo povo?

“Porque naquele dia se fará expiação por vós, para PURIFICAR-VOS; e sereis purificados de todos os vossos pecados.” (Lv 16.30)

Notamos que era purificado o povo e não o santuário. Assim Cristo purificou o POVO e não o santuário. Vejamos o cumprimento de Lv 16.30:

“Havendo feito por si mesmo a PURIFICAÇÃO dos nossos pecados.”(Hb 1.3)
“Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, PARA EXPIAR OS PECADOS DO POVO.” (Hb 2.17)

Quando foi feita essa expiação e purificação?

“...havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à dextra da majestade nas alturas.”(Hb 1.3)

“Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.” (Hb 4.14)

O escritor fala no tempo presente ‘*temos*’ e não há nada que indique uma profecia futura. Usa-se o tempo passado ‘*que penetrou nos céus*’.

O BODE AZAZEL

Um outro problema para essa interpretação errada de que o bode emissário representa Satanás é indicada como tendo apoio em Lv 16.10 onde fica especificado que o bode emissário era enviado para Azazel.

A **Bíblia de Jerusalém** assim faz constar os v. 5, 10:

“Receberá da comunidade dos filhos de Israel dois bodes destinados ao sacrifício pelo pecado... Quanto ao bode o qual caiu a sorte ‘Para Azazel,’ será colocado vivo... para se fazer com ele o rito de expiação afim de ser enviado a Azazel, no deserto.”

Se Azazel significa Satanás, como o segundo bode pode ser enviado para si mesmo? Ensinar que Azazel é Satanás, seria enviar Satanás para Satanás, e isto é sem lógica.

Consideremos ainda que a expiação não se fazia só pelo bode expiatório mas conjuntamente com o bode emissário:

“Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele.”

A PRISÃO E O ANIQUILAMENTO DE SATANÁS

Diz EGW:

“O bode emissário, levando os pecados de Israel, era enviado ‘a terra solitária’ (Levítico 16.22); de igual modo Satanás, levando a culpa de todos os pecados que induziu o povo de Deus a cometer, estará durante mil anos circunscrito à Terra, que então se achará desolada, sem moradores, e ele sofrerá finalmente a pena completo do pecado nos fogos que destruirão todos os ímpios.” (Ibidem, p. 489)(o grifo é nosso)

“Assim será Satanás para sempre banido da presença de Deus e de Seu povo, e eliminado da existência na destruição final do pecado e dos pecadores.”(Ibidem, p. 421)

Como o bode emissário representa Satanás, este cumprirá o seu papel como tal no milênio, quando a terra estará vazia – diz EGW. Entretanto em Ap 20.1-3 se lê que a prisão de Satanás é justamente para que não mais engane as nações.

Leiamos Ap 20.1-3, *“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo... ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.”*

Agora, como admitir que Satanás estará em prisão circunstancial e a terra vazia se a sua prisão é justamente para evitar que engane as nações que estão sobre a terra? Estaria realmente Satanás só na terra vazia?

Diz ainda Ap 20.7 que Satanás será solto depois de mil anos e sairá a enganar as nações. Que nações poderia ele enganar se estará isolado na terra vazia? Por fim, sua derrota será definitiva e estará no mesmo lugar onde anteriormente foram lançados a besta e o falso profeta no lago de fogo. Estes dois foram lançados mil anos antes e eles estarão em sofrimento eterno e não serão aniquilados, nem mesmo os que depois do juízo final.

Leiamos o que diz a Bíblia:

“E a besta foi presa, e com ela o falso profeta... Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre.” (Ap 19.20)

“E o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.” (Ap 20.10)

Satanás, a besta e o falso profeta serão atormentados para todo o sempre. O mesmo acontecerá com os ímpios (Mt 25.41,46; Ap 20.15): *“E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.”*